

O CORNETA

Número 70
Junho/ Julho 2016
Tiragem 5.000

Contribua: R\$ 0,50
Mande sua denúncia!
11 94351 0676
jornalcorneta@gmail.com
facebook/operarioestudantil

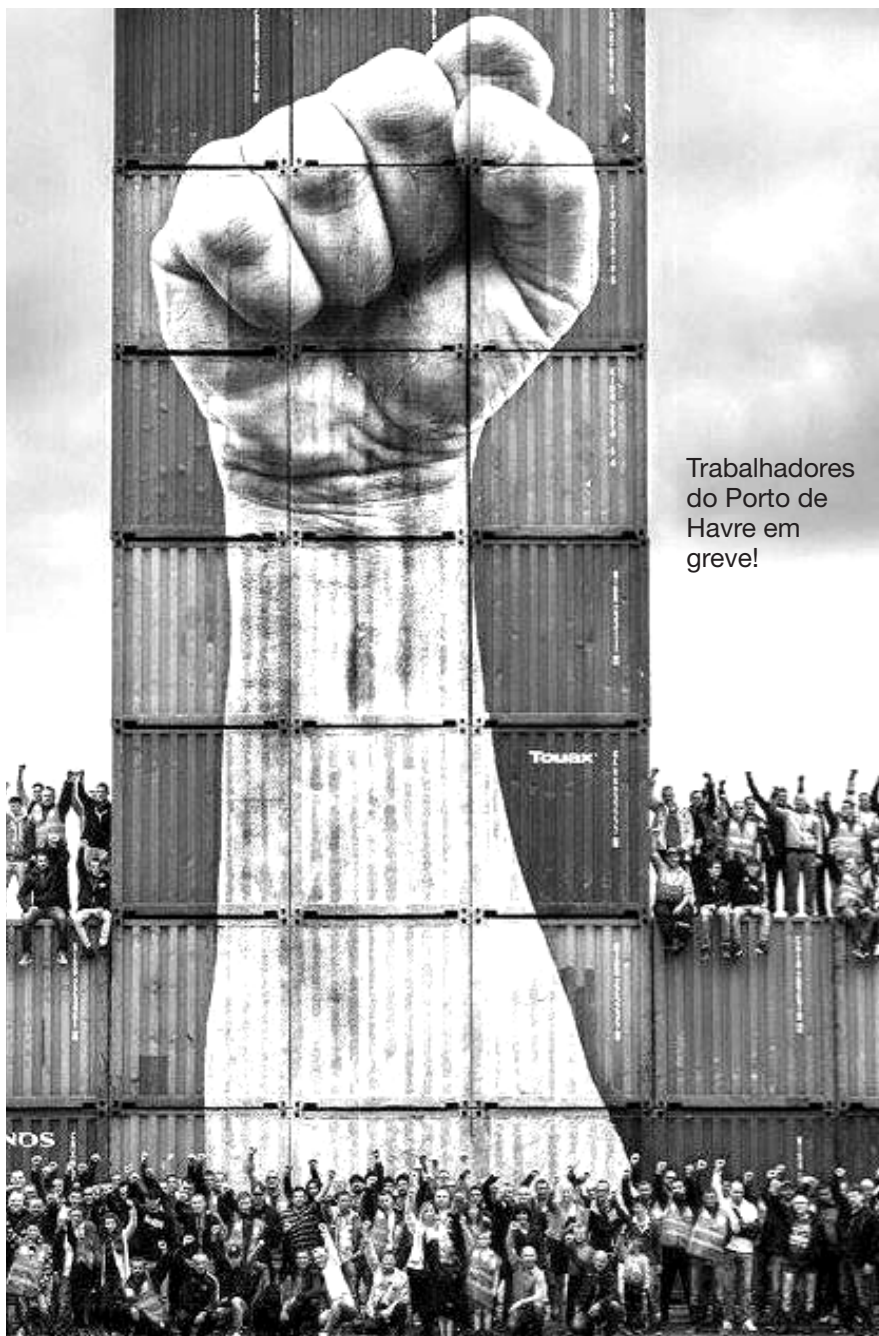
'A emancipação dos trabalhadores será obra dos próprios trabalhadores'
K. Marx

O Corneta: a voz da peãozada



O Corneta nasceu em 1985 como boletim interno de uma fábrica metalúrgica da zona oeste de São Paulo, a Colúmbia. Nasceu na luta pela construção de uma comissão de fábrica, nasceu na luta que desembocou em julho daquele ano em greve. Em 1986 o boletim passou a sair como jornal e muitos companheiros de diversas fábricas de São Paulo passaram a escrever no nosso jornal – que chegou a 15.000 exemplares.

Esse é o começo do Corneta, que sempre defendeu a luta e organização da classe trabalhadora por melhores condições de vida. De lá pra cá enfrentamos processos, dificuldades financeiras. De lá pra cá se passaram 31 anos e vamos adiante! Todos os trabalhadores que quiserem discutir, colaborar, distribuir e redigir O Corneta, encontrarão sempre as portas abertas. A força deste jornal é que ele é e continuará sendo a voz da peãozada da fábrica!



Trabalhadores do Porto de Havre em greve!

Viva a greve na França!

Desde abril, os trabalhadores franceses lutam contra uma reforma trabalhista do governo, que permite a flexibilização dos turnos, o aumento do limite da jornada, o não pagamento de horas extras e outros ataques!

A pressão da base foi tanta que sete centrais sindicais fizeram um chamado unitário à mobilização por todo o país. A greve atingiu setores estratégicos: as oito refinarias de petróleo; 16 das 19 usinas nucleares; o Porto de Havre, onde chega 40% do combustível importado; 2/3 da malha ferroviária; e empresas, como a multinacional Linamar (autopeças), que estão paradas por tempo indeterminado.

No Brasil, uma reforma trabalhista aos moldes franceses também está sendo preparada pelos patrões e governos. O primeiro ataque vem com a terceirização, já anunciada pelo ministro Padilha. A classe trabalhadora brasileira pode se mirar no exemplo francês para

barrar as reformas que só trazem prejuízos para os trabalhadores e mais e mais lucros para os patrões.

Contra o caos dos patrões: a organização dos trabalhadores!
Viva a greve na França!

Baixe o aplicativo "QR Code Scanner", aponte o celular para o código abaixo e assista o vídeo: Greve dos Estivadores de Le Havre, noroeste da França, marchando contra a lei vampiresca.



Demissão pra uns, mais exploração para outros

Diversas cornetadas que temos recebido relatam como, com as demissões crescendo, a pressão para produzir tem aumentado nas fábricas em cima de quem continua. Como diz um companheiro da Meritor, de Osasco, "Estamos em menos trabalhadores agora mas a produção não diminuiu". Ou seja: além do facão botar um monte de peão na rua, ainda faz quem fica na firma ter que trabalhar mais e mais.

Na própria Meritor, outro companheiro conta que operários estão tendo de fazer a limpeza, por conta de demissões entre o pessoal que fazia esse trabalho, e na Brasnitas, terceirizada da Meritor, recebemos denúncia de que uma encarregada está cobrando a mesma produção mesmo depois de um corte de 11 dos 28 funcionários do setor.

Nos últimos dois anos, a produção industrial brasileira tem caído. Só na comparação de abril de 2016

com o mesmo mês do ano anterior, a produção foi 9,6% menor. Isso não significa que os patrões deixaram de lucrar (veja a tabela no texto abaixo), mas faz com que, diante da crise, eles tentem justamente jogar a conta pro colo do peão! Botam nossos companheiros na rua e querem que quem produza mais pra manter o lucro deles!

Em março e abril, não houve queda na indústria, o que pode apontar uma melhora na situação econômica, ainda incerta. De todo modo, sabemos que mesmo se a produção aumentar um pouco, o patrão vai preferir primeiro nos obrigar a produzir mais em menos gente, antes de contratar mais.

Quando os patrões falam em "incerteza", "crise", "pessimismo", parece até que eles estão sofrendo muito, mas a verdade é que eles mantêm sua vida de luxo enquanto jogam as perdas sempre pra cima da gente.

Em 2015, em todo o país, foram demitidos 821 mil operários da indústria, uma queda de 6,2%! Se considerarmos que cada demitido trabalhava em média 44 horas, são mais de 36 milhões de horas de trabalho a menos por mês – que caem nos ombros de quem fica. E em 2016 a quantidade de demissões só aumentou!

Por isso, companheiros, é fundamental lutarmos pra estancar a sangria do facão! Precisamos nos organizar em cada fábrica pra que os patrões parem de demitir e, se preciso, reduzam a jornada sem reduzir os salários, mantendo o pessoal empregado. Por que é que o peão, que produz tudo na firma, tem que pagar a conta da crise, enquanto o patrão fica choramingando de barriga cheia?

Governo quer terceirização

Eliseu Padilha (PMDB), ministro da Casa Civil, além de cobrar uma definição final da Lava Jato, foi aplaudido por empresários em evento em SP ao falar que "a terceirização é uma prioridade do governo Temer" e "deve ser votada no senado com alguma rapidez", ainda neste ano. Segundo o ministro, outra prioridade é a reforma da previdência que o governo pretende aprovar antes da votação do impeachment de Dilma. Enquanto nos matamos de trabalhar com o facão do desemprego no nosso pescoço, governo e patrões celebram e preparam mais ataques contra a classe trabalhadora.

Manobra obscura de Lula

A cada dia, novas revelações envolvem o nome de mais políticos sujos de todos os partidos dos patrões – do PT ao PSDB, passando pelo PMDB etc. Nesse cenário, o governo Temer mostra sinais de fragilidade e Lula tenta aproveitar para vender seu peixe como salvador da nação. Este senhor passou nas últimas semanas a defender e articular para que se realizem novas eleições no país, porque sabe que assim ele teria chance de voltar ao poder. Lula quer apenas voltar a abocanhar os recursos do Estado aos quais ele e seu partido estavam acostumados e finge que pode resolver a crise política que tomou o país. Mas a verdade é que se ele voltar, a única coisa que vai fazer é calar mais e mais os trabalhadores e aplicar medidas que só vão favorecer os patrões e piorar nossas condições de vida.

Renovação da Frota não é solução. Crédito também não.

Diante da crise econômica, algumas centrais sindicais têm defendido, junto com os patrões, um Programa Nacional de Renovação da Frota de Veículos (automóveis, ônibus, caminhões, motos e tratores). Em linhas gerais, trata-se de um programa de incentivo à compra de veículos novos, via descontos ou carta de crédito, para aqueles proprietários que tirassem de circulação seus veículos com mais de 15 anos de uso.

Segundo o discurso dos patrões, a renovação da frota traria como benefícios a redução de emissões de poluentes, a segurança ao usuário e a eficiência energética. Mas o que eles realmente querem é apenas e simplesmente aumentar a venda de veículos.

Se estivessem preocupados com a emissão de poluentes, não fraudariam testes de motores como fez a Volkswagen. Se estivessem preocupados com a segurança dos usuários, não seria preciso a imposição

de uma lei para que airbag e freios ABS se tornassem itens obrigatórios. Por fim, se estivessem preocupados com a eficiência energética, deixariam de produzir carros e passariam a produzir e transportar de cargas quanto para o de passageiros.

Já as centrais sindicais, como Força Sindical e CUT, defendem a renovação da frota como forma de manutenção dos empregos nas montadoras e fábricas de autopeças. Diante das demissões, elas não apresentam a LUTA como saída, mas um aumento artificial da demanda por veículos. Ao invés de organizar os operários, pedem que a sociedade compre mais carros. Parece piada!

Sabemos que alguns companheiros também vêm depositando esperanças nesse Programa. Mas é preciso entender, primeiro, que ele em nada garante o retorno das vendas. Em

segundo lugar, não podemos deixar que nossos empregos dependam do desperdício, da venda de veículos novos que, no momento, não são necessários ao conjunto da sociedade. Se a demanda por veículos caiu, os estoques aumentaram e a produção baixou, nada mais racional e justo que todos continuem trabalhando por menos horas, sem redução do salário. Esta reivindicação se chama ESCALA MÓVEL DAS HORAS DE TRABALHO. Com ela, a escala de trabalho torna-se móvel, de acordo com a necessidade de produção. Assim, asseguramos o emprego de todos.

Outra bandeira que vem sendo levantada pelos sindicatos é o aumento do crédito, seja para o patrão, via linhas de financiamento, ou para o trabalhador, através do empréstimo pessoal. Essa continua sendo uma das principais bandeiras da CUT. Foi também o carro-chefe do governo do ex-presidente Lula. Vejam no que deu: todos afundados em dívidas de anos e anos com os

bancos, cooperativas de crédito e CREFISA.

Não precisamos de mais empréstimos. Precisamos de mais salário! O salário tem que dar para pagar todas as contas no fim do mês. Se os preços estão aumentando (da comida, do aluguel, do transporte, etc), não é na porta dos bancos que devemos bater. Devemos nos organizar e exigir do patrão a ESCALA MÓVEL DE SALÁRIOS, ou seja, que nossos salários sejam reajustados todo mês na mesma proporção que o aumento dos preços dos produtos. Se a inflação do último mês foi de 2%, por exemplo, o salário do mês atual deve ser reajustado em 2%.

Os patrões dirão que estão em crise, que exigimos demais e que não têm dinheiro para manter todos empregados e com salários reajustados a cada mês. Contra esse discurso, reproduzimos ao lado a tabela com o lucro líquido das montadoras, publicada na última edição do jornal. Como já dissemos, dinheiro tem!

Lucro líquido das montadoras
(janeiro a março de 2016)

Ford	US\$ 2,5 bilhões
GM	US\$ 2 bilhões
Grupo BMW	US\$ 1,8 bilhões
Mercedes-Benz	US\$ 1,6 bilhões
Hyundai	US\$ 1,5 bilhões
Fiat Chrysler	US\$ 539 milhões
Volvo	US\$ 463 milhões

Coluna Histórica Comissões de Fábricas

Abaixo, reproduzimos texto publicado pelo jornal O Corneta em julho de 1988 sobre a Comissão de Fábrica da MWM, fábrica de motores da ZS de São Paulo. Hoje, esta luta completa 28 anos.

10 anos de Comissão de Fábrica da MWM

Recebemos dos companheiros da MWM a história dos 10 anos de sua Comissão de Fábrica:

A Comissão de Fábrica da MWM fez 10 anos no dia 22/06/88. Achamos importante dizer aos trabalhadores como ela surgiu, como funciona e como encaramos as lutas dos trabalhadores.

A Comissão da MWM surgiu no

processo de greves por fábrica de junho de 1987, coroando uma luta já antiga, que vinha sendo travada por uma frente de ativistas sindicais de oposição, que discutiam este problema no movimento operário.

A Comissão da MWM é uma organização inteiramente voltada para atender os interesses dos trabalhadores. Em todas as batalhas da relação capital/trabalho, a Comissão sempre tem posição firme de luta.

Algumas conquistas Gostaríamos de enumerar algumas conquistas da comissão de fábrica, como por exemplo, a jornada de 42 horas semanais. Isso é uma conquista que o grande universo dos trabalha-

dores brasileiros ainda não conseguiram. Mas continuamos discutindo com a empresa para a conquista das 40 horas. E conseguimos também, uma coisa inédita na iniciativa privada que é o salário por tempo de função, que é proporcional. Outra conquista é o acordo de estabilidade no emprego.

A Comissão e o Sindicato A Comissão representa um salto na organização dos trabalhadores. Porém, é importante frisar que a Comissão não é um sindicato paralelo. Ela reconhece o sindicato da categoria, está vinculada às questões gerais da categoria, mas fará oposição a tudo que for contra a categoria em relação à diretoria do sindicato. Por isso achamos

importante que todos os trabalhadores se sindicalizem.

Embora não consiga eliminar todos os problemas causados pela exploração capitalista, a Comissão é um avanço para os trabalhadores. É evidente que numa fábrica que existe Comissão atuante a diferença é enorme das que não possuem. Problemas como clima de repressão das chefias, desmobilização dos operários, demissões indiscriminadas, falta de informações precisas para eliminar os boatos, o encaminhamento de um sem número de reivindicações, tudo isso são equacionados satisfatoriamente pela comissão juntamente com os funcionários.


Hoje a comissão está consolidada e enraizada dentro da MWM. O apoio do trabalhador é efetivo. O nosso grande intuito é fazer com que esta organização interna ajude e fortaleça a organização do movimento operário em geral.

A Comissão é constituída por 7 trabalhadores, eleitos democraticamente em seus setores, cada um com formação e experiências diferentes. Os problemas são resolvidos através do consenso e com respeito à democracia operária. A Comissão é apartidária, não faz discriminações de espécie alguma. Ela defende unida, e em primeiro lugar os interesses dos trabalhadores.

Construa o Corneta!

Essa é a seção mais importante do nosso jornal. É ela que realmente faz do Corneta o jornal da peãozada da fábrica. Escreva, companheirada, que esse jornal é de vocês.

Envie sua denúncia, vídeo-denúncia ou charge anonimamente no whatsapp, na caixa postal ou no email.

(11) 94351-0676 

jornalocorneta@gmail.com 

Pisando em ovos

CINPAL Taboão da Serra/SP

A partir de segunda, 13/6, teve mudanças principalmente na Forjaria. Muitos companheiros estão sendo transferidos pra outros setores pra não serem mandados embora. Mandaram algumas pessoas embora na produção, ainda que poucos. Não tem quase nada pra fazer! Daqui pra frente temos que ficar com os olhos bem abertos, pois qualquer deslize é motivo pra mandar embora!

O patrão roubou pão do cesto do peão

CINPAL Taboão da Serra/SP

Teve um dia que faltou comida aqui na Cinpal 2 e tem uma turma que vem da Cinpal 3 que também ficou sem comer. Hoje, um pessoal foi tomar café às 7h20 e tiraram a cafeteria e o cesto de pão. Mas o guarda que cuida do almoxarifado, mesmo chegando nesse horário, pode tomar café a qualquer momento. Peão não merece comer?

Doce ilusão

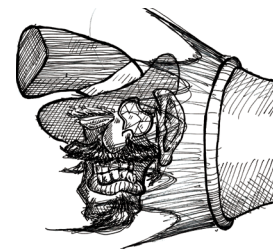
CINPAL Taboão da Serra/SP

A PLR é que nem crack: pode ser bom por um breve momento, mas depois é tomar no cu a vida toda! Depois da PLR o peão fica amaciado pra campanha salarial abaixo da inflação! Peãozada, bota na ponta do lápis o prejuízo!

Cpeão

CINPAL Taboão da Serra/SP

Com tanta investigação hoje em dia no jornal, falta saber quando vai ter a CPI da Cinpal! Tanta coisa errada aqui dentro!



4 acidentes em 5 dias!

CINPAL Taboão da Serra/SP

Tivemos 4 acidentes de trabalho em 5 dias na Fábrica 2. A empresa não parou a produção. Ao invés de reunir toda a equipe e instruir o restante, eles somente estão preocupados em punir os "acidentados" por imprudência. Aqui nossa SEGURANÇA DO TRABALHO está focada em dar ADVERTÊNCIA e, por fim, JUSTA CAUSA. Não tem uma preocupação com os incidentes que são mais comuns do que imaginam. Dessa forma não dá!

Cavando a crise

CINPAL Taboão da Serra/SP

A Cinpal está usando os operadores da produção pra cavar buraco de 50 metros e serrar restos de materiais no campo aberto da planta em construção. Isso pra não pagar a PLR, derrubando as metas, parando a produção alegando crise. Se estivesse tão ruim não estava construindo a fábrica 4. Ficamos muito tristes, eu e meus colegas, que acordam todo dia às 4h da manhã. Estamos vivendo um dos piores dias de nossas vidas!

Efetiva geral, Cinpal!

CINPAL Taboão da Serra/SP

A Cinpal congelou a efetivação dos terceiros de serviços gerais que ganham a miséria de R\$1000! Por que parou de efetivar geral, Cinpal? Queremos ganhar o piso de R\$1600, ser funcionário e participar da PLR da categoria! Geral nem sabe de qual sindicato é! Queremos melhores condições!

A saga da PLR

CINPAL Taboão da Serra/SP

Aqui na Cinpal é capaz de não ter PLR este ano, na rádio peão estão comentando que vão nos ameaçar com demissão, ou seja, escolher entre ter PLR ou facão. Não bastasse essa empresa nos tratar igual lixo agora vem com essa. Formaram a comissão mas ainda não veio nenhum informe pra nós e o sindicato nem deu as caras por aqui.

Cinpal vergonha

CINPAL Taboão da Serra/SP

Aqui na filial passaram dos limites. Os médicos chegam ao ponto de mandar o peão doente lavar louça! Dizem que é serviço leve. Além de não deixar o peão se recuperar manda fazer serviço fora da função. Pô Cinpal, toma vergonha na cara!

Demissão desviada

MERITOR Osasco/SP

Dos 30 faxineiros a Meritor demitiu quase metade e agora a produção acaba mais cedo para os operários também fazerem a limpeza. Esse desvio de função só ajuda a demitir os companheiros da limpeza! A empresa está aproveitando a produção mais baixa para cortar, torcer e arrochar cada setor!

Demissão, não!

MERITOR Osasco/SP

Na produção de eixos da Volvo produzimos 80 eixos por dia e sai tudo, não fica estoque. Estamos em menos trabalhadores agora mas a produção não diminuiu. Ou seja, estamos trabalhando mais e a empresa ainda vem com ameaça de demissão por causa da crise. E aí Meritor, vai alegar essa em setembro? Peão não é trouxa, não!

Dona Deusa

MERITOR Osasco/SP

Na Brasanitas, terceirizada da Meritor, tem uma nova encarregada que já quer ser a chefe e se acha Deus. A Dona "Deusa" quer fazer do funcionário escravo! O serviço que 28 funcionários faziam agora quer que 17 façam. Mas ela vai se ferrar, que se afunde ela e o diabo que carregue. Mas não vai subir nas costas de ninguém, não! Se cuida Dona Deusa, você precisa mais de nós do que nós de você!

Sem facão!

MERITOR Osasco/SP

O sindicato só apareceu aqui pra chamar a gente pro ato do PT mas não falou nada a respeito da PLR e como vai ficar nossa situação em setembro, quando termina o acordo e a Meritor vai passar o facão. Como é a Meritor que tem o controle da produção, não sabemos dizer o quanto da meta iremos atingir e quanto ela vai alegar de excedente de trabalhadores. A situação está difícil pro peão.

Sobre a PLR

TERMOMECÂNICA

São Bernardo do Campo/SP

1. Pelo caminhar da divisão a PLR desse ano só vai dar pra comprar um secador! Haja cabelo branco!
2. Vai chegando o pagamento da PLR e a Termo diminui a produção. Eles põe a culpa na crise, mas em Agosto volta a todo vapor!
3. Dizem que a empresa vai chorar a PLR, mas compraram um forno e estão investindo em nova planta de alumínio perto da Fábrica 2.

Conta gotas

TERMOMECÂNICA

São Bernardo do Campo/SP

As demissões aqui vão saindo aos poucos... Vai ver no fim do ano vários foram cortados. Pra quem fica a pressão no trabalho só aumenta.



Injustiça na TM

TERMOMECÂNICA

São Bernardo do Campo/SP

Teve votação do conselho de fábrica e muitos trabalhadores nem sabiam. Um trabalhador fez campanha com um cartão e levou advertência só porque estava usando o logo da TM. Ele pegou primeiro lugar mas a empresa alegou que ele estava usando o nome da empresa pra fazer divulgação. Isso é uma injustiça já que ele fez a divulgação apenas dentro da fábrica!

Até quando?

TERMOMECÂNICA

São Bernardo do Campo/SP

Nós, reintegrados e sequelados da TM, somos humilhados e tratados igual lixo. Sofremos vários assédios morais. Até quando temos que passar por isso? Alguém tem que fazer alguma coisa, ministério público do trabalho ou as autoridades. Não sabemos mais o que fazer. Esses cabras que administram a Termo acham que estão acima da lei!

Águia, o Abusado

TERMOMECÂNICA

São Bernardo do Campo/SP

O Águia, chefe da rotativa, já passou muito dos limites: é humilhação aos funcionários o tempo inteiro! Chega de assédio moral!

Humilhação

TERMOMECÂNICA

São Bernardo do Campo/SP

Aqui na Termo, o médico do trabalho quer quebrar o atestado do funcionário que passa por medico externo. E mesmo quando estamos de atestado somos obrigados a ficar retornando toda hora, isso é uma humilhação para o trabalhador!

Greve nas universidades estaduais

Em 12/05 nós trabalhadores da USP entramos em greve. Logo estourou a greve unificada de trabalhadores, estudantes e professores de USP, UNESP e UNICAMP. Lutamos contra o arrocho – a proposta Reitores de 3% de reajuste – mas, sobretudo, contra o desmonte das universidades e a repressão. Os reitores encerraram as negociações e cortaram o salário dos grevistas. Nós somos a maioria nas universidades. Contamos com o apoio de todos os trabalhadores!

Go Pack recua diante de ocupação

Após a ocupação da Go Pack pelos trabalhadores em Vinhedo (SP), em maio, a fábrica de empacotamento recuou nos ataques sobre os demitidos e empregados. Pagará em parcela única os direitos dos demitidos e o FGTS atrasado, além de ter se comprometido com o fim do assédio moral. A pressão da maioria fez a pauta ser cumprida! A resistência dos trabalhadores apontam que é possível e necessária a luta defensiva por emprego e salário! O peão quer trabalhar!

Fraudes em perícias médicas

Entramos bons, saímos uma carcaça! São muitas as denúncias dos operários em relação às ilegalidades dos médicos da empresa que os maltratam, cortam atestados, não abrem CAT, facilitam o corte de benefícios e demissão. Os charlatões transformam *doença do trabalho em doença comum visando mudar no INSS o que deveria ser Benefício Acidentário (B91) e Auxílio-acidente (B94) para Auxílio-doença comum (B-31).*

Esta situação ocorre em diversas fábricas no Brasil. Em um levantamento desde 2010, o Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas e Região detectou que a maioria das perícias tinham resultados negativos aos trabalhadores. Por causa desta denúncia do sindicato, no último 31 de maio, o MPF de Campinas e a PF iniciaram mandados da Operação Hipócritas que investiga estas fraudes em São Bernardo do Campo, São Paulo, Guarulhos e diversas outras cidades. Estão

envolvidas multinacionais, grandes indústrias automobilísticas, médicos de empresa, peritos do INSS, advogados e representantes de empresa.

Este é um exemplo de que o sindicato pode pressionar até mesmo a justiça dos patrões. A justiça dos operários se faz com organização!

Contra o remédio do patrão: UNIÃO E RESISTÊNCIA DO PEÃO!